



RELATÓRIO ANUAL • 2012

A Situação do País em Matéria de Drogas e
Toxicodependências



SUMÁRIO

Intervenções 2012
Alguns Ganhos Obtidos
Algumas Tendências Preocupantes

- **Vigilância / Controlo / Fiscalização - Externa da UE**

PJ; GNR; AM; AT; SEF (em articulação com MAOC-N);

Monitorização de embarcações suspeitas de utilização para tráfico transcontinental

↑ Projetos Operacionais Conjuntos - 1.162 projetos - AM

↑ Contentores controlados por RX - 4.189 - AT

AM
84.933 ações
GNR
11.121 ações

- **Prevenção de consumo, pequeno tráfico e criminalidade associada à droga**

Programa Escola Segura:

Segurança em estabelecimentos de ensino;

Prevenção e combate ao consumo;

PSP
Operação
"Recreio Seguro
II" - 6.704 ações

GNR
Intensificadas
ações de
policiamento de
proximidade

- **Mercados**

2012 consolidação das tendências verificadas nos últimos anos:

predomínio da cannabis e maior visibilidade da cocaína

Δ 2011 – 2012

↑ Apreensões de cannabis e de ecstasy

↑ Quantidades apreendidas de haxixe, cocaína e ecstasy

↑ Presumíveis infratores identificados na posse de cannabis

REDUÇÃO PROCURA: PORI

Intervenções

Norte
49 projetos

- 34 Prevenção
- 36 Redução de Riscos e Minimização de Danos
- 3 Tratamento
- 18 Reinserção

Lisboa e Vale do Tejo
21 projetos

Centro
20 projetos

Algarve
1 projeto

59 PRI

91
Projetos
Cofinanciados

REDUÇÃO DA PROCURA: PREVENÇÃO

Intervenções

Meio
Escolar

Projeto
"Eu e Os
Outros"

Abrangidas
181 escolas

740
professores
aplicadores

Abrangidos
12.449
alunos

Programa
"Escola
Segura"
PSP e GNR

8.134 ações

9.988 escolas

1.384.293 alunos

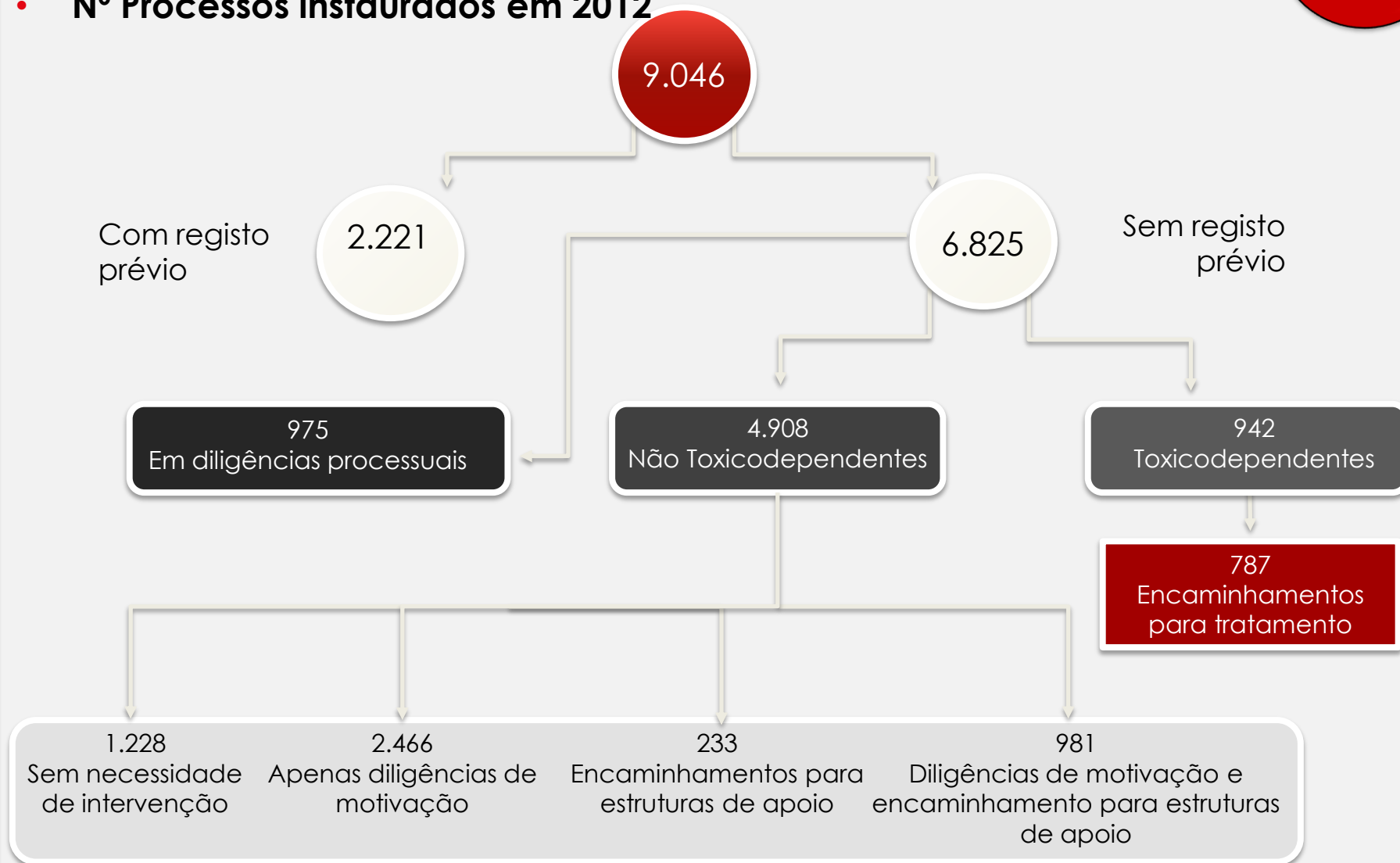
Parceria
Casa Pia de
Lisboa e
ex-IDT, I.P.

Implementação do programa SPA – saber lidar com as substâncias psicoativas: informar, desmistificar, prevenir e educar.

REDUÇÃO DA PROCURA: DISSUAÇÃO

Intervenções

- Nº Processos instaurados em 2012



REDUÇÃO DA PROCURA: RRMD

Intervenções

Estruturas em funcionamento 26
Novas estruturas implementadas 27

Rastreio de doenças infecciosas junto da população utilizadora de droga 643

**Em
funcionamento**

11 PSOBLE

11 Centros de terapêutica combinada

Programa Nacional de Troca de Seringas (PTS)

“Diz não a uma seringa em segunda mão”

Seringas recolhidas 1.341.710
Seringas distribuídas 1.086.400

Custos imputados ao PTS em 2012 – 677.321,37€

REDUÇÃO DA PROCURA: TRATAMENTO

Intervenções

- Ambulatório – Rede Pública**



- Internamento – Rede Pública e Licenciada**



- **Meio Prisional**

Programas Farmacológicos

501 Utentes

responsabilidade
do Estabelecimento
Prisional

647 Utentes

em articulação com
as estruturas em
meio livre

215 Utentes

Programas de
Tratamento
Orientados para a
Abstinência

- Monitorização das Atividades e Intervenções

Área de Intervenção	Necessidades	
	diagnosticadas	satisfeitas
Habitação	845 utentes	45%
Educação	1.090 utentes	41%
Emprego	3.377 utentes	43%
Formação profissional	1.401 utentes	35%

... Continuidade
Estratégia
Nacional para a
Integração das
Pessoas
Sem-Abrigo
(ex-IDT, I.P. / ISS e
outros parceiros)

1.028
entidades
empregadoras
parceiras na Bolsa de
Empregadores

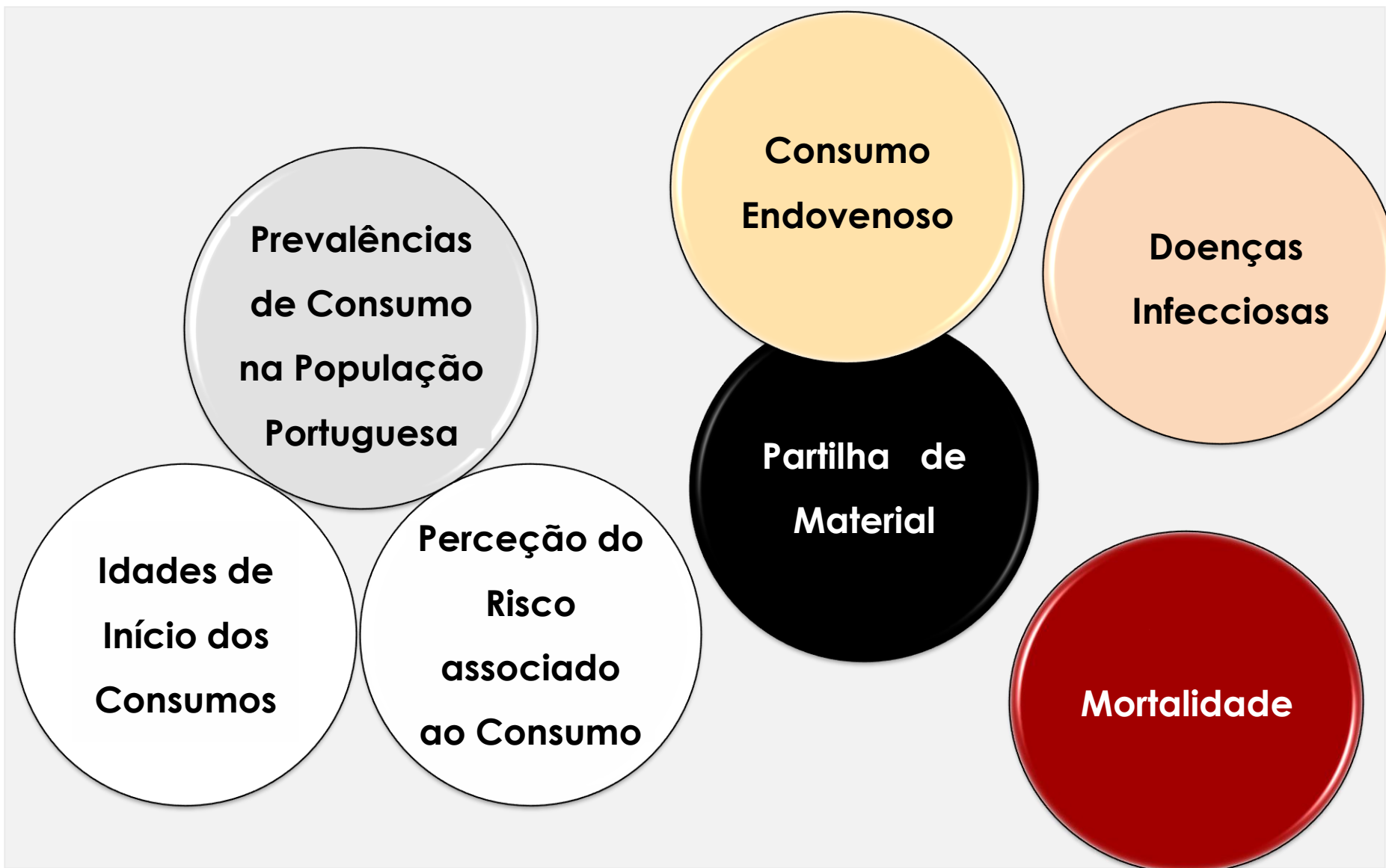
Programa
Vida Emprego
ex-IDT, I.P. / IEFP, I.P.

Abrangidos 1.086

Protocolo
ex-IDT, I.P. / ISS,
I.P. / SCML

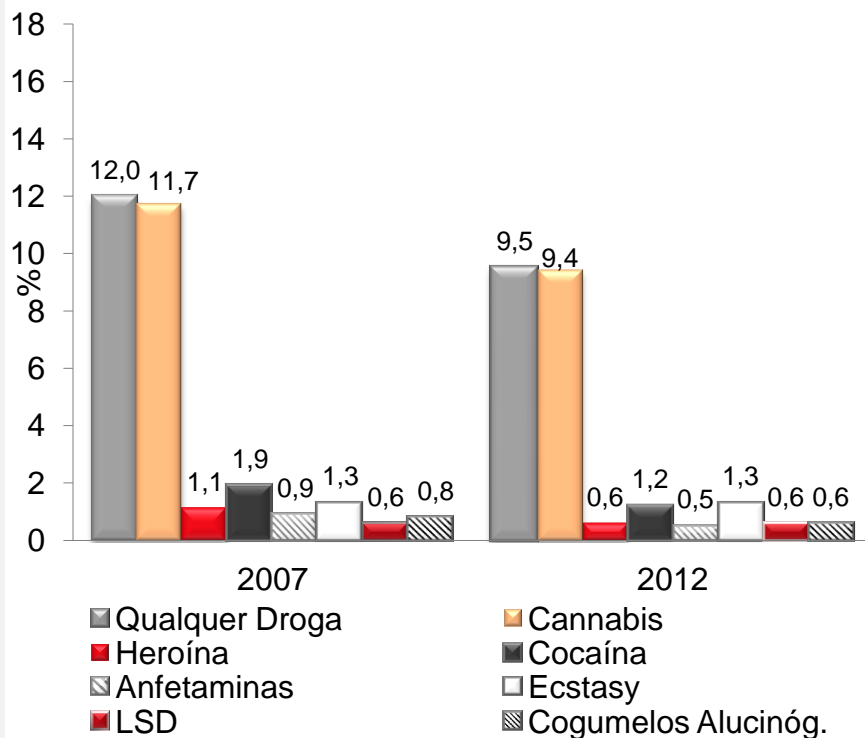
Encaminhados
724 utentes

Alguns Ganhos Obtidos

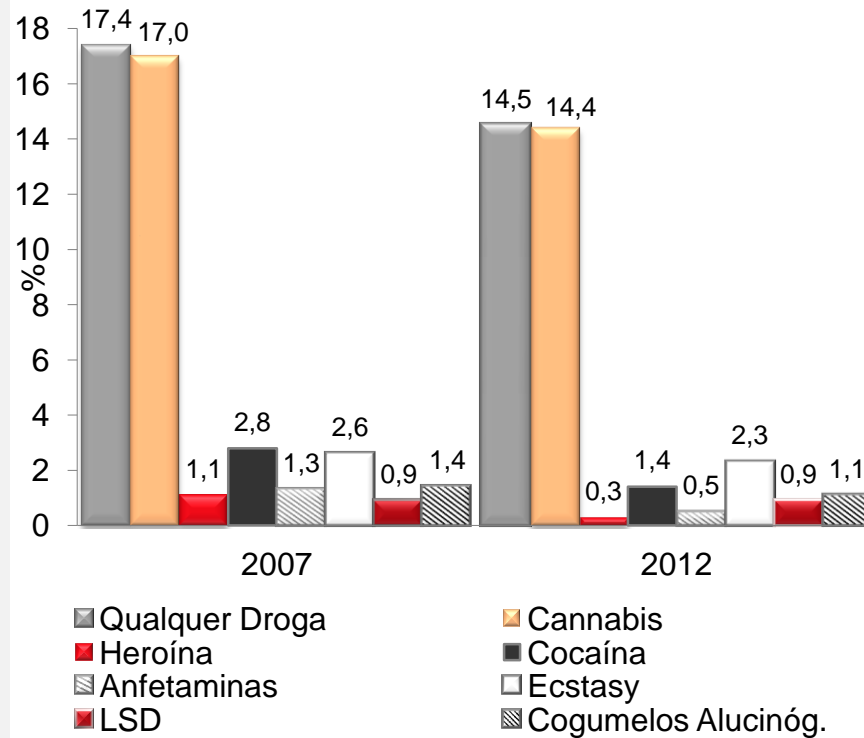


Prevalências de Consumo na População Portuguesa

III Inquérito Nacional – População Geral: Portugal 2012



Pop. Total (15-64 anos)



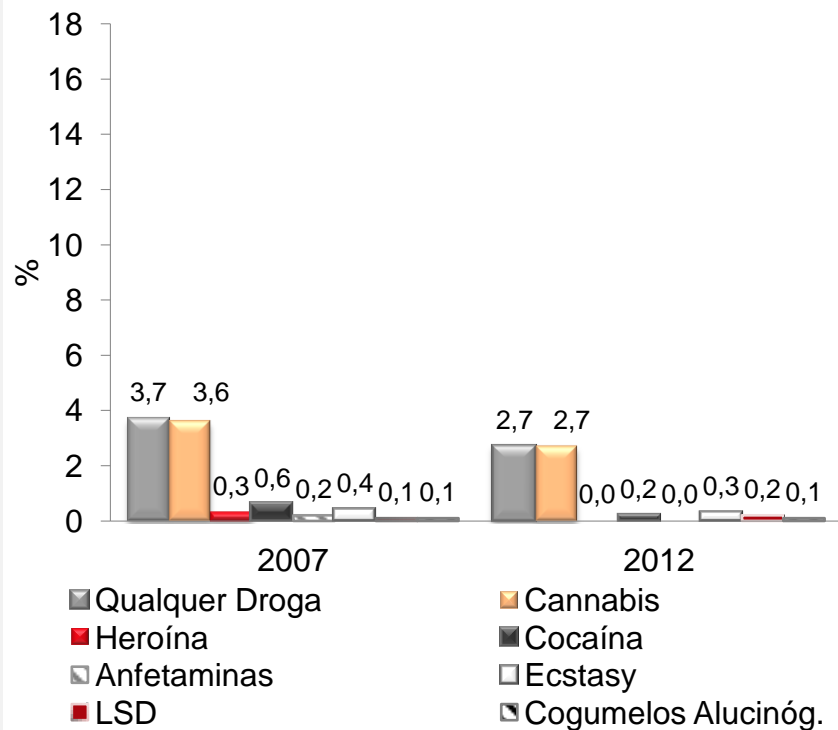
Pop. Jovem adulta (15-34 anos)

Prevalências de Consumo ao Longo da Vida

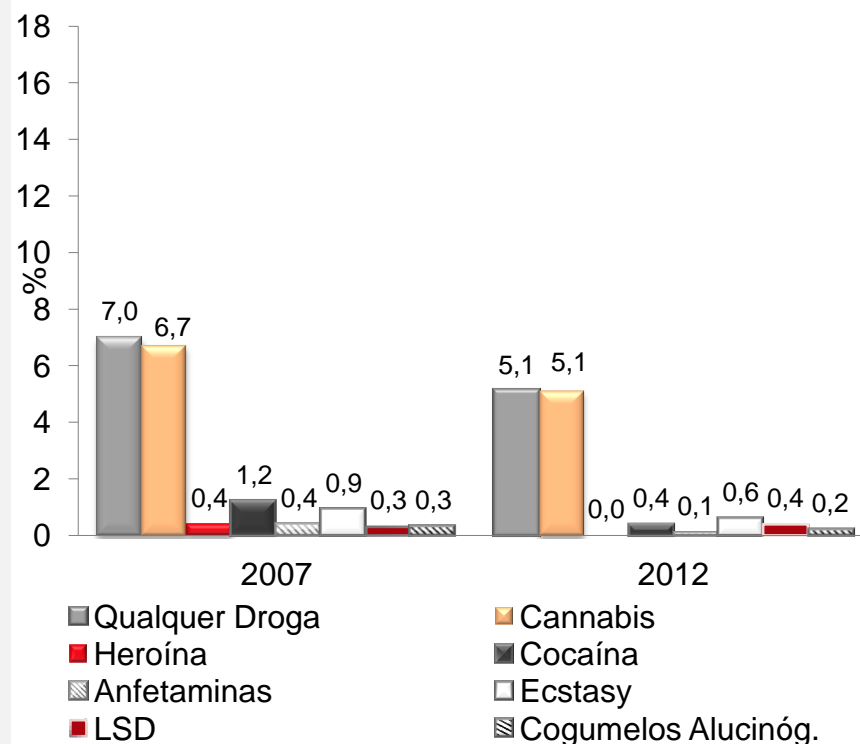
Fonte: Balsa et al. , 2013 / SICAD; DMI-DEI

Prevalências de Consumo na População Portuguesa

III Inquérito Nacional – População Geral: Portugal 2012



Pop. Total (15-64 anos)



Pop. Jovem adulta (15-34 anos)

Prevalências de Consumo nos Últimos 12 Meses

Fonte: Balsa et al. , 2013 / SICAD: DMI-DEI

Idades de Início dos Consumos

III Inquérito Nacional – População Geral: Portugal 2012

Tipo de Droga	Grupo 15-24 anos: Idades de Início dos Consumos			
	2007		2012	
	Média	Mediana	Média	Mediana
Qualquer Droga	16	16	17	17
Cannabis	16	16	17	17
Heroína	17	18	19	20
Cocaína	18	18	19	20
Anfetaminas	18	18	18	18
Ecstasy	17	17	18	18
LSD	18	18	20	21
Cogumelos Alucinógenos	19	18	19	19

Fonte: Balsa et al., 2013 / SICAD: DMI-DEI

Perceção do Risco associado ao Consumo de Drogas

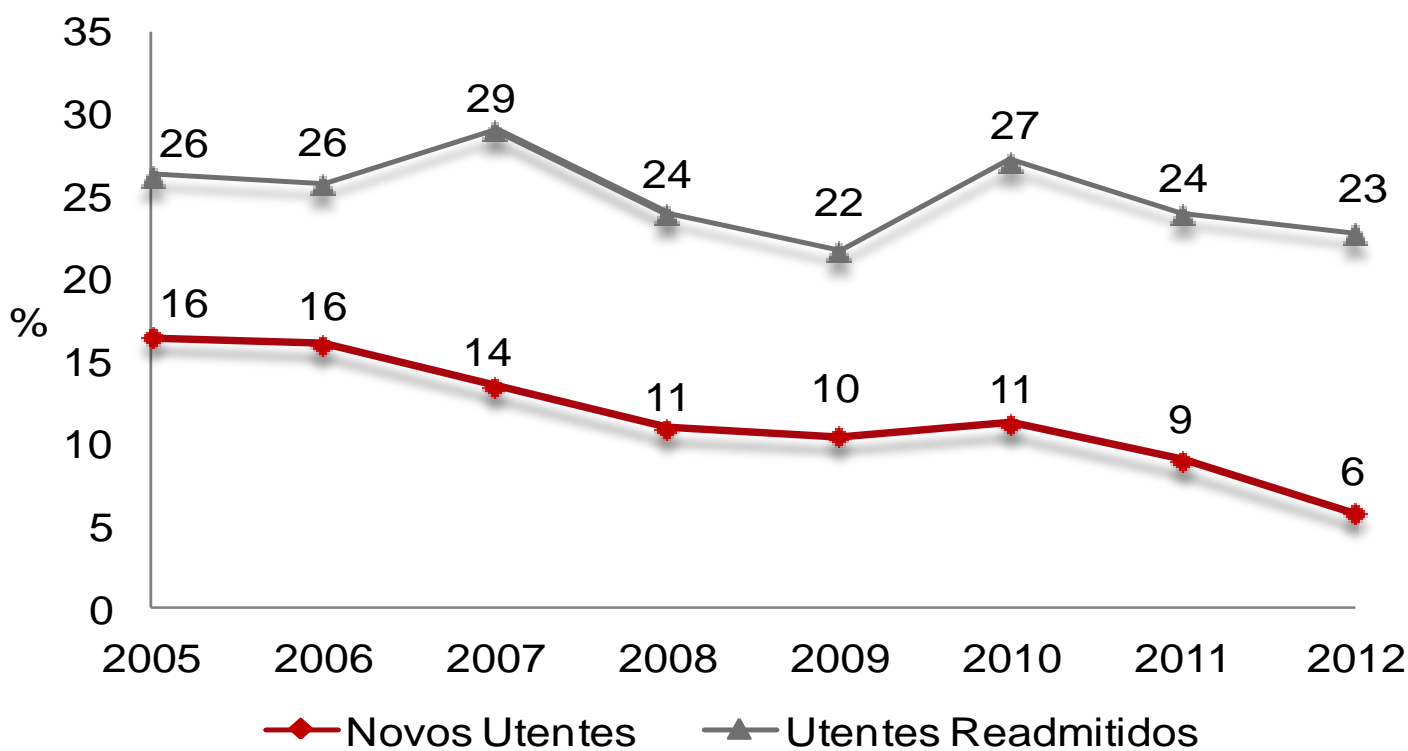
ESPAD 2007/2011

Consumo regular de:	ESPAD - Alunos de 16 anos	
	Atribuição de <i>Grande Risco</i> (%)	
	2007	2011
Cannabis	82%	79%
Anfetaminas	74%	78%
Ecstasy	74%	78%

Fonte: Hibell et al., 2009; Hibell et al., 2012 / SICAD: DMI-DEI

Consumo Endovenoso nos Últimos 12 Meses

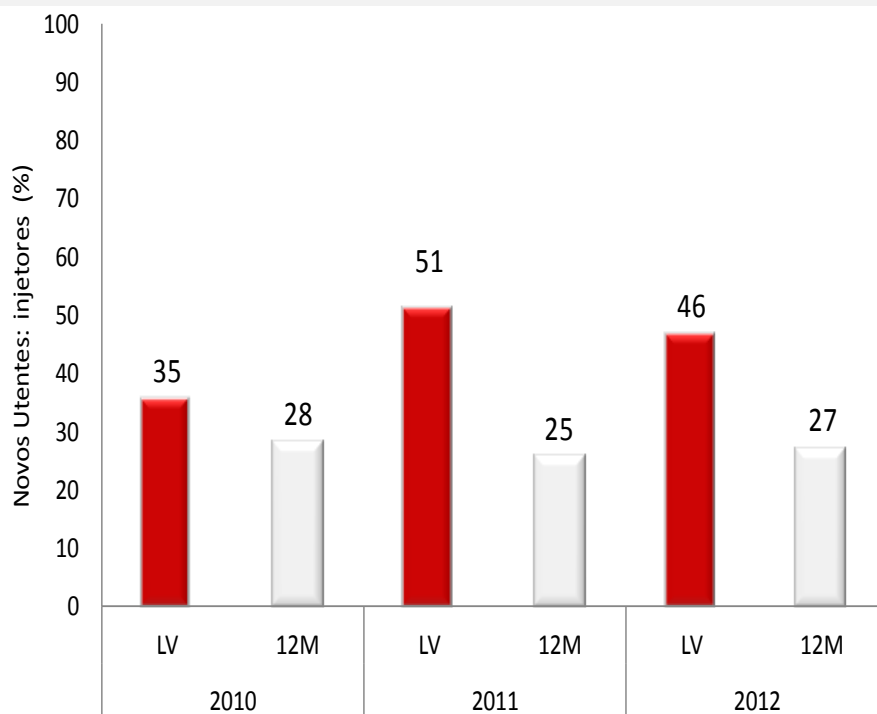
Utentes em Tratamento: Rede Pública – Ambulatório



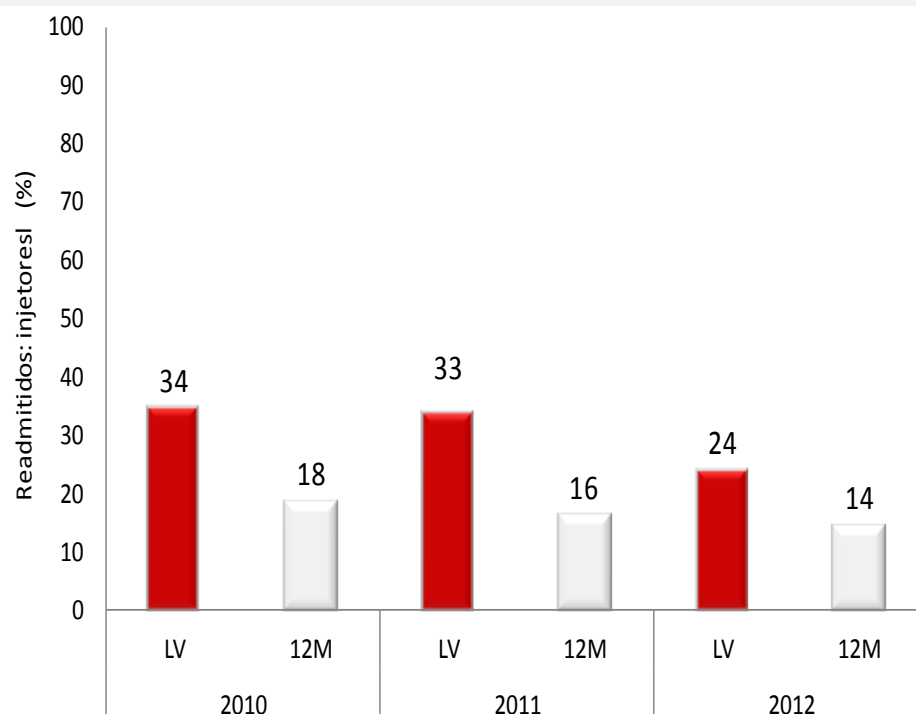
Fonte: ARS, I.P. / SICAD: DMI-DEI

Partilha de Material de Consumo Endovenoso, ao Longo da Vida e nos Últimos 12 Meses

Utentes em Tratamento: Rede Pública – Ambulatório



Novos Utentes: Injetores

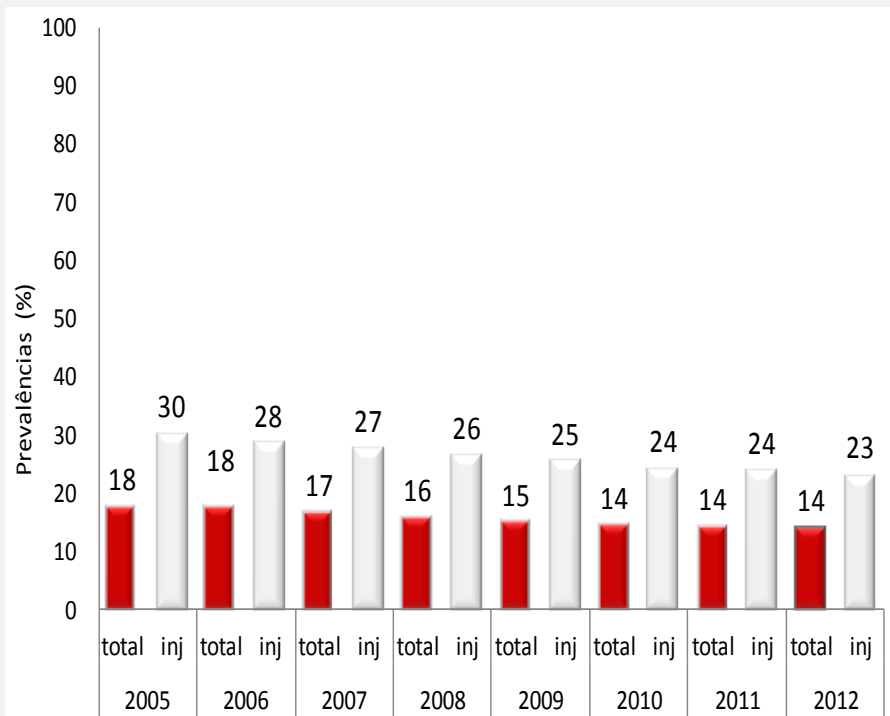


Readmitidos: Injetores

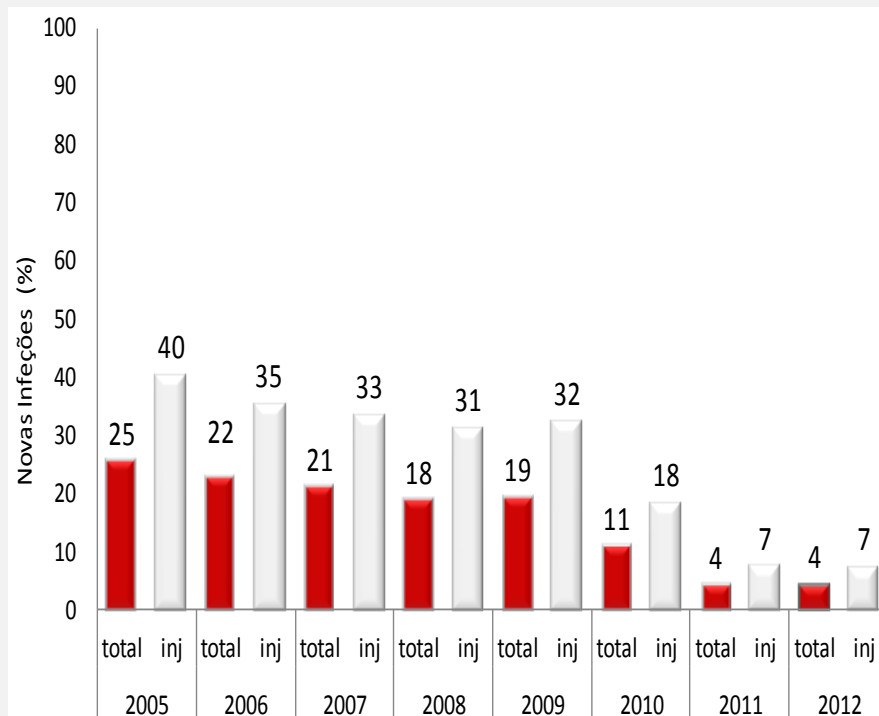
Fonte: ARS, I.P. / SICAD: DMI-DEI

Doenças Infecciosas: VIH

Utentes em Tratamento: Rede Pública – Ambulatório



Prevalências: Total e Injetores



Novas Infecções: Total e Injetores

Utentes em Tratamento no Ano

Fonte: ARS, I.P. / SICAD: DMI-DEI

Doenças Infecciosas: VIH/SIDA

Notificações de VIH e SIDA

Proporção Diagnósticos VIH associados à Toxicodependência

2006 → 26%

2008 → 20%

2010 → 15%

2012 → 10%

Nº Novos Diagnósticos VIH associados à Toxicodependência

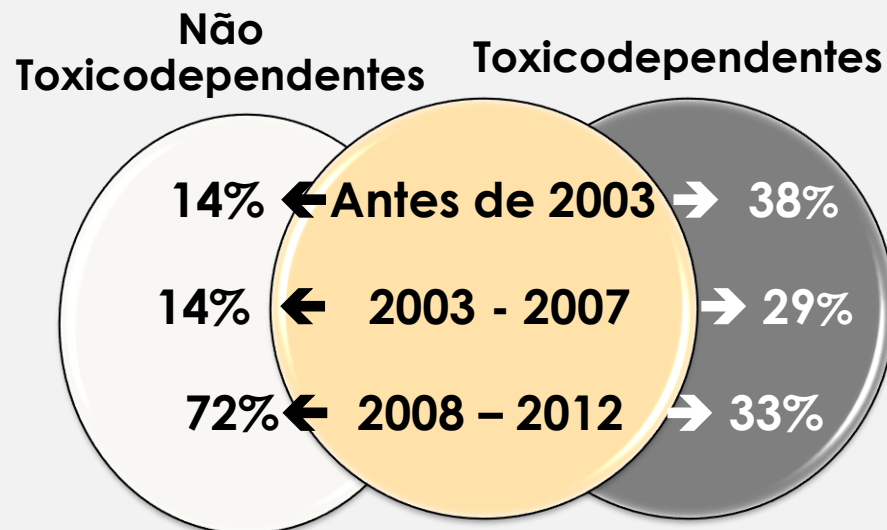
2006 → 537

2008 → 401

2010 → 233

2012 → 79

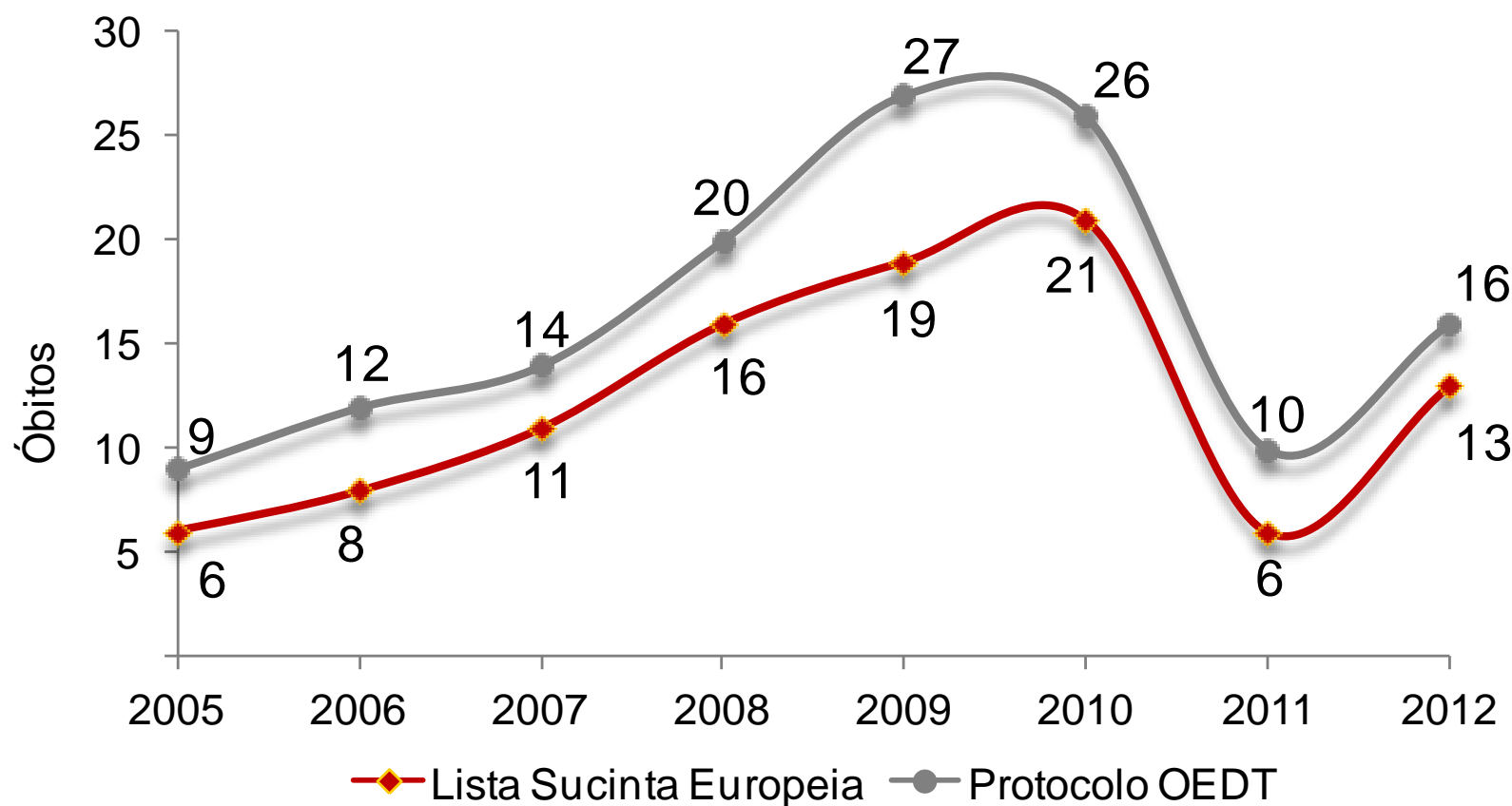
Casos de Infecção VIH Diagnosticados em 2012 por Ano provável de Infecção (%)



Fonte: INSA, I.P. / SICAD: DMI-NEI

Mortalidade Registos Gerais

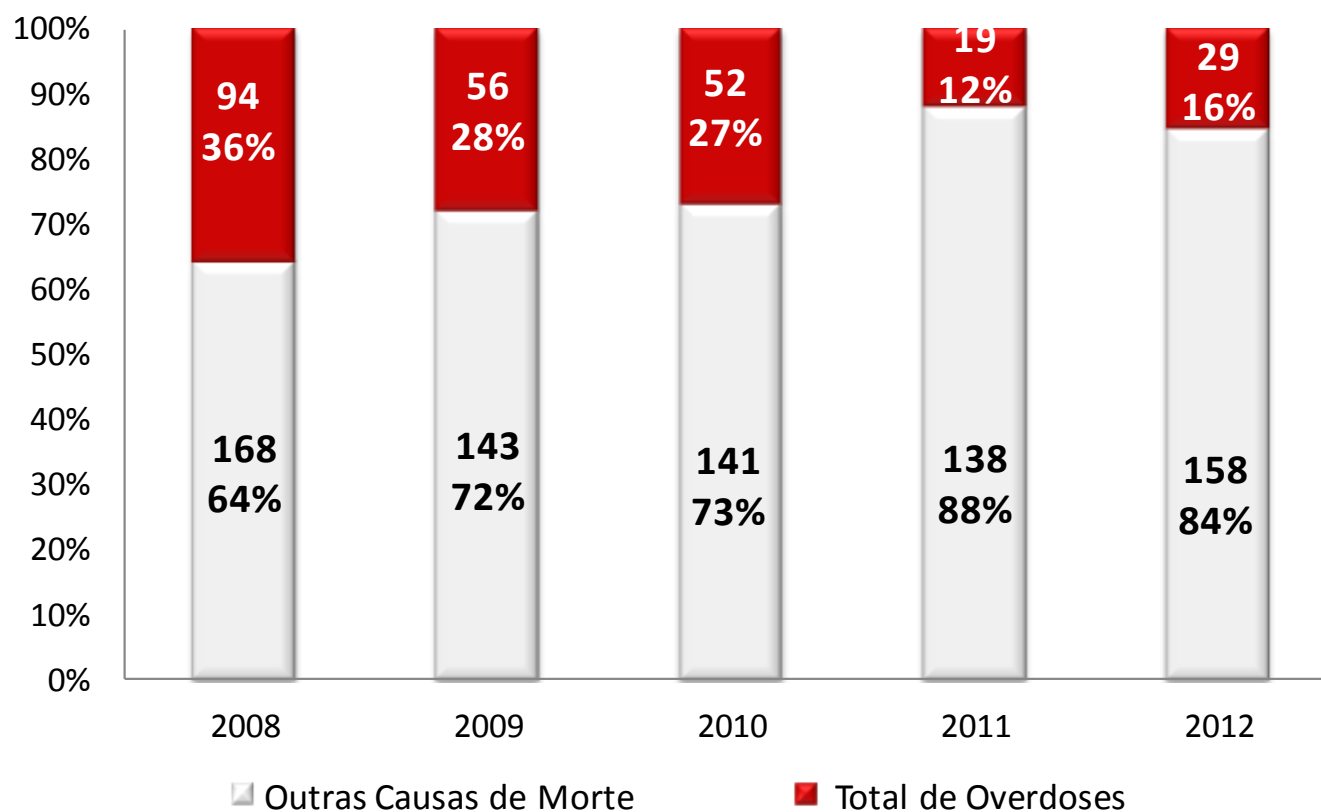
Óbitos Gerais Relacionados com o Consumo de Drogas



Fonte: INE, I.P. / SICAD: DMI-NEI

Mortalidade Registos Específicos INMLCF, I.P.

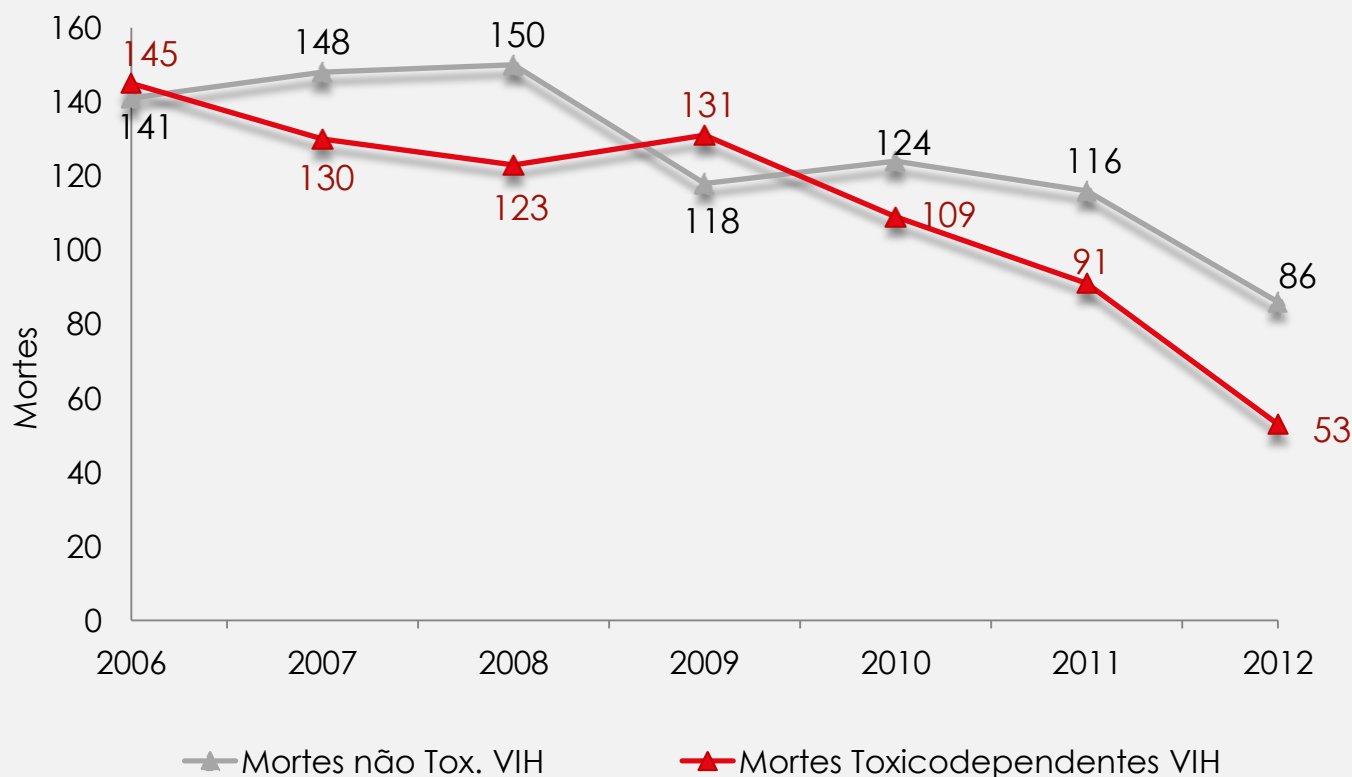
Causas de Morte dos Casos com Resultados Toxicológicos Positivos



Fonte: INMLCF, I.P. / SICAD: DMI-NEI

Mortalidade Registos Específicos INSA, I.P.

Notificações de Óbitos VIH/SIDA: Mortes segundo o Ano do Óbito



Fonte: INSA, I.P. / SICAD: DMI-NEI



Algumas Tendências Preocupantes

**Resultados de Estudos:
Populações Escolares
População Geral**

Mortalidade

**População
em Tratamento**

Oferta

Resultados de Estudos: Populações Escolares

Comparação

HBSC 2006/2010

INME 2006/2011

ESPAD 2007/2011

ECATD 2007/ 2011



Consumo de cannabis

Consumo de anfetaminas e LSD nos mais velhos

Comparação

c/ Médias

Europeias



Consumo LV de outras drogas que não cannabis

Consumos recentes de cannabis

Fonte: Matos et al., 2010; Feijão, 2012a; Feijão, 2012b ; Hibell et al., 2012; Feijão et al., 2012 / SICAD, I. P.: DMI-NEI

Resultados de Estudos: População Geral

Prevalências de Consumo no Sexo Feminino:

- ecstasy, LSD e cog.alucinógeneos (LV)
- cannabis (12M)

Comparação

INPG 2007/2012

Proporções de jovens consumidores recentes de cannabis, com sintomas de dependência:

- 9.8% em 2007 e 22.1% em 2012

Fonte: Balsa et al. , 2013 / SICAD: DMI-DEI

População em Tratamento

Utentes em Tratamento: Rede Pública – Ambulatório

Novos Utentes:

Novos perfis de consumo (cannabis)

Novos perfis demográficos (mais jovens)

Antigos Utentes:

Consumos de heroína

Envelhecidos

Comorbilidades

**Partilha de material de
consumo endovenoso
(novos utentes)**



**Partilha de material de
consumo não endovenoso
(utentes em tratamento)**

Fonte: ARS, I.P. / SICAD: DMI-DEI

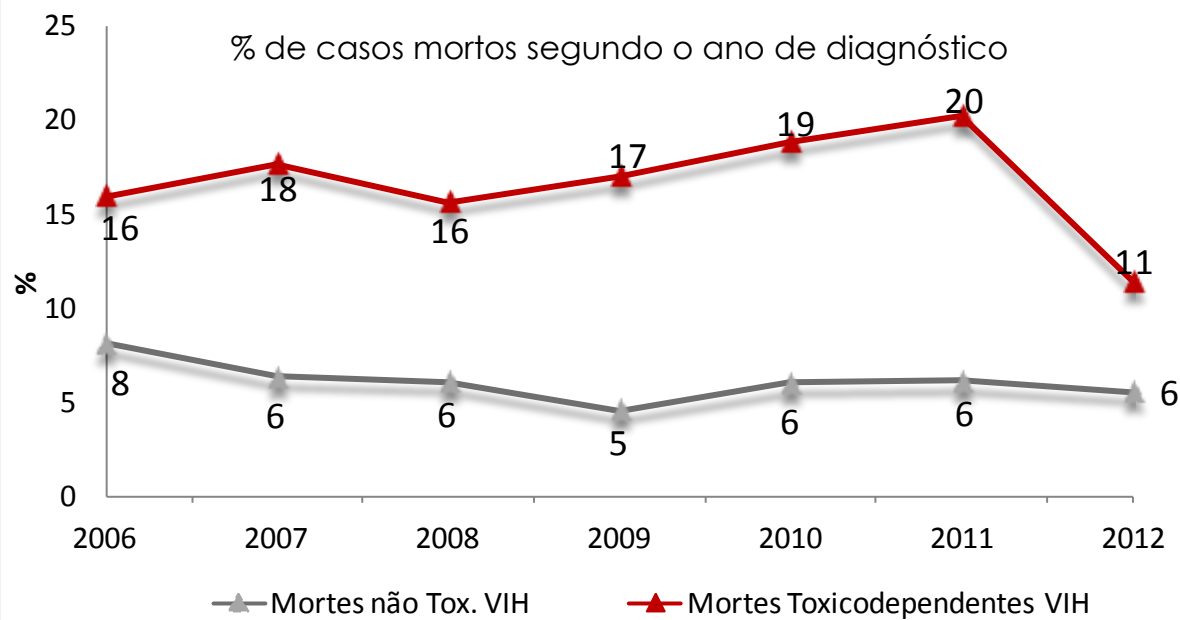
Mortalidade

Aumentos em 2012:

- nos registos gerais e nas overdoses

mas com valores aquém dos registados entre 2008 e 2010

VIH/SIDA:
nos casos diagnosticados recentemente, a mortalidade continua a ser superior na categoria “toxicodependentes”



Fonte: INE, I.P. / INMLCF, I.P. / INSA, I.P. / SICAD: DMI-DEI


Oferta

Aumento da facilidade percebida de acesso às anfetaminas
(alunos de 16 anos e população geral)

Indícios da transição de mefedrona para o mercado ilícito
(após ser proibida em março de 2012)

Aumento das apreensões de plantas de cannabis
(indicador de produção interna)

Fonte: Hibell et al., 2012 / Balsa et al., 2013 / PJ: UNCTE / SICAD: DMI-DEI



A todos os Profissionais e Serviços com responsabilidades no planeamento e implementação das políticas e intervenções nestas áreas, pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo deste ciclo estratégico.

Muito Obrigado!